Lusíada
Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Santos, Cláudia Mônica dos
Eiras, Alexandra Aparecida Leite Toffanetto Seabra
Maciel, Fabrícia Cristina Castro
Tomé, Maria Rosa
Silva, Pedro Gabriel da

Serviço Social na História : internacionalização, memória e produção coletiva do conhecimento entre América Latina e Europa

http://hdl.handle.net/11067/8924
https://doi.org/10.34628/JNQW-PM85

Metadados

Data de Publicação 2026

Resumo Este Número Especial da Revista Intervenção Social reúne contributos da investigação internacional em rede sobre a história do Serviço Social, promovendo o diálogo entre América Latina e Europa. Os textos evidenciam a relevância da memória profissional, da cooperação científica e da reflexão crítica sobre os fundamentos históricos e contemporâneos da profissão....

This Special Issue of Intervenção Social brings together contributions from an international research network on the history of Social Work, fostering dialogue between Latin America and Europe. The texts highlight the importance of professional memory, scientific cooperation, and critical reflection on the historical and contemporary foundations of the profession....

Editor Universidade Lusíada Editora

Palavras Chave Serviço social - América Latina - História, Serviço social - Europa - História, Serviço social - Investigação - América Latina, Serviço social - Investigação - Europa

Tipo article

Revisão de Pares yes

Coleções [ULL-ISSSL] IS, n. 67 (2026)

Esta página foi gerada automaticamente em 2026-11-19T04:20:46Z com informação proveniente do Repositório

http://repositorio.ulusiada.pt

ISSN 0874-1611 | e2183-3036

apresentação

Serviço Social na História: internacionalização, memória e produção coletiva do conhecimento entre América Latina e Europa

Social Work in History: internationalization, memory, and collective knowledge production between Latin America and Europe

doi.org/10.34628/Y14K-CD87


Cláudia Mônica dos Santos
Professora Aposentada e Investigadora
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)


Alexandra Aparecida Leite Toffanetto Seabra Eiras
Professora Titular e Investigadora
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)


Fabrícia Cristina C. Maciel
Professora e Investigadora Integrada
Universidade Aberta | Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social (CLISSIS)


Maria Rosa Tomé
Professora Auxiliar e Investigadora Integrada
Instituto Superior Miguel Torga| Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social


Pedro Gabriel da Silva
Professor e Investigador
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | CETRAD

© 2026, Fundação Minerva — Cultura — Ensino e Investigação Científica | Universidade Lusíada.
© 2026, Cláudia Mônica dos Santos, Alexandra A. Leite Toffanetto Seabra Eiras, Fabrícia Cristina C. Maciel, Maria Rosa Tomé, Pedro Gabriel da Silva.

Este trabalho está licenciado sob uma licença **Creative Commons Attribution 4.0 International**.
Os textos que constituem esta obra seguem, por decisão dos respetivos autores, a antiga ou a atual grafia.
O conteúdo desta obra é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não vincula a Fundação Minerva | Universidade Lusíada.
turnitin Texto submetido à plataforma de deteção de similaridade e plágio Turnitin.

CRediT • Taxonomia para a Contribuição de Autores

1. concetualização >> CMS, ALTSE, FCM, MRT, PGS.
2. curadoria dos dados >> não aplicável.
3. análise formal >> CMS, ALTSE, FCM, MRT, PGS.
4. aquisição de financiamento >> não aplicável.
5. investigação >> CMS, ALTSE, FCM, MRT, PGS.
6. metodologia >> CMS, ALTSE, FCM, MRT, PGS.
7. administração do projeto >> não aplicável.
8. recursos >> não aplicável.
9. software >> não aplicável.
10. supervisão >> não aplicável
11. validação >> não aplicável.
12. visualização >> não aplicável.
13. redação do rascunho original >> CMS.
14. redaçao - revisão e eedição >> CMS, ALTSE.

RESUMO

Este Número Especial da Revista Intervenção Social reúne contributos da investigação internacional em rede sobre a história do Serviço Social, promovendo o diálogo entre América Latina e Europa. Os textos evidenciam a relevância da memória profissional, da cooperação científica e da reflexão crítica sobre os fundamentos históricos e contemporâneos da profissão.

PALAVRAS-CHAVE

Serviço social - História / Serviço social - Investigação - Metodologia

ABSTRACT

This Special Issue of Intervenção Social brings together contributions from an international research network on the history of Social Work, fostering dialogue between Latin America and Europe. The texts highlight the importance of professional memory, scientific cooperation, and critical reflection on the historical and contemporary foundations of the profession.

KEYWORDS

Social service - History / Social service - Research – Methodology

Este número da revista Intervenção Social, edição especial, é dedicado à publicação das palestras e homenagens proferidas em três eventos organizados pela equipe de investigadoras(es) integrantes da pesquisa em rede "Serviço Social na história: questão social e movimentos sociais – América Latina e Europa", da qual faz parte o subprojeto intitulado "Fundamentos históricos e teóricos do Serviço Social na Europa (Espanha, Portugal e Reino Unido): antecedentes, memória e desafios contemporâneos". Ele vem fortalecer nosso pressuposto de que uma pesquisa deve cumprir sua função social e não se encerrar em si mesma.

Essa investigação tem sido desenvolvida por meio de pesquisa em rede internacional, articulando pesquisadoras(es) de universidades da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Uruguai), da Europa (Espanha, Portugal, Reino Unido) e de África (Angola), em uma das equipes brasileiras, envolvendo aproximadamente 80 pesquisadores/as. Essa é a continuação, com avanços, da investigação "O Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina (MRLA): determinantes históricos, interlocuções internacionais e memória (1960-1980)", desenvolvida no período de 2016 a 2020 e constituída por dois grandes eixos inter-relacionados: (i) estudos sobre o MRLA, considerando seus determinantes históricos, memória e particularidades nacionais; (ii) estudos sobre as interlocuções internacionais que esse movimento estabeleceu com demais movimentos contestatórios do Serviço Social, ocorridos nesse mesmo período histórico, em outras partes do mundo.

A pesquisa em rede promove o intercâmbio entre as (os) pesquisadoras (es) através da realização de simpósios e seminários internacionais. Estes fazem parte de sua metodologia de trabalho, previstos como espaço para o debate de temas transversais e direção teórico-metodológica, compartilhamento e diálogo sobre os dados/informações produzidas, além da publicização de resultados para estudantes e outros pesquisadores (as) da área. Assim, é de grande relevância a divulgação de seus resultados a um público mais amplo. Tal publicização democratiza o debate crítico sobre o objeto da pesquisa, possibilitando o aprofundamento de conhecimentos, neste caso, os relacionados aos fundamentos



Seminário internacional — Serviço Social na História: exigências e transformações do século XXI. © (Fundação Minerva • Jorge Lopes Carvalho, 2026).

históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social.

Através dessa metodologia de trabalho, a pesquisa em rede tem contribuído para o fortalecimento do Serviço Social como área de conhecimento e profissão, para a internacionalização das Instituições de Ensino Superior envolvidas e para a formação de novos pesquisadores(as).

Desde o primeiro momento desta investigação, em 2016, já foram realizados oito simpósios em âmbito internacional, seis no Brasil, um na Colômbia e um no Chile; uma missão na Colômbia; cinco seminários internacionais (Argentina, Brasil, Chile, um em cada país, e dois em Portugal); quatro encontros do conjunto de pesquisadoras (es) (todos no Brasil), além da realização de um curso de extensão, presencial, pela UFRGS e um curso de extensão, na modalidade on line, pela UFJF, organizados pela equipe de Portugal.

No sentido de fortalecer o intercâmbio entre América Latina, Europa e África, desde o ano de 2024, vimos intencionando realizar um simpósio internacional da pesquisa em rede (envolvendo o conjunto de pesquisadores/as), para além do continente americano, preferencialmente, em Portugal, tendo em vista a relação orgânica com pesquisadoras desse país. Levamos em consideração, igualmente, que em Portugal[1] a pesquisa conta com a participação de sete docentes, vinculados à UTAD/CETRAD (Vila Real); ISMT (Coimbra) e ISSSL/CLISSIS/ULL (Lisboa).

Contudo, não sendo possível a realização de um simpósio, idealizado para 2025, face às dificuldades financeiras, optou-se pela organização do III seminário internacional em Portugal, envolvendo os três (3) países europeus participantes da pesquisa em rede (Portugal, Espanha e Reino Unido), com a presença de membros da coordenação colegiada e assessoras, promovendo a interlocução entre temas envolvendo Europa e América Latina. Desta forma, foi constituída uma comissão composta por pesquisadores(as)

[1] A pesquisa em Portugal se intitula "Fundamentos Históricos e Teóricos do Serviço Social em Portugal: antecedentes, memórias e desafios contemporâneos". Esse subprojeto recebeu financiamento do CNPq/Brasil, processo: 44513/2024-8, chamada CNPq/MCTI/FNDCT N.22/2024 – Programa Conhecimento Brasil – Apoio a Projetos em Rede com Pesquisadores Brasileiros no Exterior. No âmbito das "Tendências teórico-metodológicas na formação acadêmico-profissional em Serviço Social em Portugal" (Projeto UEL 13472), também, recebeu financiamento do CNPq (processo: 405022/2024-7, ambos, contribuindo, através de apoio financeiro, com a realização desses três seminários.

de Portugal, Espanha e Brasil, com a presença de duas pesquisadoras da coordenação colegiada da pesquisa em rede[2].

Com o objetivo de ampliar a socialização da pesquisa para o público acadêmico português, adotamos como estratégia o convite a renomadas(os) pesquisadoras(es) da área de Serviço Social e áreas afins. Assim, a referida comissão planejou e realizou o III Seminário Internacional denominado "Fundamentos históricos e teóricos do Serviço Social na Europa (Espanha, Portugal e Reino Unido): antecedentes, memória e desafios contemporâneos" na UTAD, nos dias 23 e 24 de março de 2026, totalmente dedicado à pesquisa.

Os principais temas e desafios debatidos neste seminário incidiram nos seguintes eixos: análise conjuntural (análise sociopolítica e económica da situação atual e os desafios que enfrentam a Europa e a América Latina no presente); análise histórica das tendências e desafios históricos do Serviço Social à luz das convergências e relações entre a Europa e a América Latina; análise da formação social ibérica e latino-americana no marco da estrutura do capitalismo contemporâneo. Este seminário teve como mote principal debater os fundamentos históricos e teóricos do Serviço Social na Europa, especificamente em Espanha, Portugal e Reino Unido, abordando os seus antecedentes, memória e desafios contemporâneos. Em suma, o seminário procurou compreender como a memória e a história do Serviço Social informam os desafios práticos e teóricos enfrentados pela profissão na atualidade, integrando uma forte perspetiva comparativa entre a realidade europeia e a latino-americana. Cotejando estes campos de análise e debate, o evento também serviu de espaço de reunião da Investigação em Rede, com apresentação de resultados parciais de pesquisas que envolvem as equipes internacionais, focando-se no planeamento futuro da investigação.

Revisitando o programa do evento, é de destacar, no primeiro dia, duas sessões dedicadas à análise da conjuntura socio-histórica. Logo após a abertura, que contou com a presença de representantes da UTAD, do CETRAD e da coordenação da Pesquisa em Rede da UFJF, teve lugar uma primeira sessão, "Europa e América Latina hoje: conjuntura e desafios sociopolíticos e económicos", que juntou Manuel Loff (Universidade do Porto) e Paula Vidal (Universidade de Chile). A segunda sessão, "Serviço Social na história: tendências e desafios na América Latina e Europa", sentou na mesma mesa Marilda Iamamoto (UERJ), Fernanda Rodrigues (bastonária da Ordem dos Assistentes Sociais de Portugal) e Inês Herrero (UNED) para discutirem as transformações históricas da profissão, identificando desafios prementes em ambos os continentes. Os trabalhos do primeiro dia foram encerrados com uma sessão de homenagem à professora Alcina Martins, na qual as professoras Vera Mendonça (UTAD) e Cláudia Mônica Santos (UFJF) enalteceram uma carreira ao serviço do desenvolvimento do projeto científico e profissional do Serviço Social português, o seu papel no estreitamento dos laços entre o Serviço Social português e o brasileiro, sem esquecer as suas qualidades científicas e humanas. O segundo dia de trabalhos focou-se em análises estruturais e na apresentação de resultados de pesquisa. A intervenção de Carlos Hortmann (ISCTE-IUL) abriu o plano para a análise estrutural do capitalismo no século XXI, com ênfase para a discussão em torno da formação social ibérica e latino-americana no contexto das dinâmicas capitalistas contemporâneas. Com esta análise de fundo, apresentaram-

[2] Integrantes da comissão: Pedro Gabriel Silva (UTAD), Vera Mendonça (UTAD), Paula Manuela Rodrigues de Sousa (UTAD), Miguel Ángel Oliver Perelló (UIB-Espanha), Antoniana Dias Defilippo Bigogno (UFF- Brasil, coordenadora da equipe que estuda o Serviço Social no Reino Unido), Daniela Monteiro (UTAD), Alexandra Aparecida Leite Toffanetto Seabra Eiras (UFJF-Brasil, Coordenação Colegiada), Cláudia Mônica dos Santos (UFJF-Brasil, coordenadora da equipe que estuda o Serviço Social em Portugal e assessora da pesquisa em rede), Carina Moljo (UFJF-Brasil, Coordenação Colegiada), Alcina Martins (pesquisadora aposentada do ISMT e integrante do CLISSIS/ULL), Fabrícia Maciel (CLISSIS-ULL e UAb) e Maria Rosa Tomé (ISMT).

se, pelas coordenações das equipes de Portugal (Cláudia Mônica Santos), Espanha (Miguel Oliver Perelló) e Reino Unido (Antoniana Defilippo Bigogno) do projeto de investigação em rede, os resultados parciais das suas investigações, servindo de base para o planeamento de ações futuras. Antes do encerramento, Maria Carmelita Yazbek, a partir do Brasil, por videoconferência, apresentou uma análise global dos trabalhos das diferentes equipes, oferecendo uma visão integrada dos eixos Europa e América Latina.

O evento consolidou-se como um espaço revitalizador do trabalho de pesquisa em rede, proporcionando troca de conhecimentos e fortalecimento da investigação internacional em Serviço Social. Ao articular a análise da história com a leitura da realidade económica e social atuais, o seminário buscou fornecer bases sólidas para o desenvolvimento contínuo da pesquisa.

Haja vista o interesse do ISSSL/ULL e do ISMT, igualmente, de contribuir com os objetivos dessa investigação e com o intuito de oportunizar a presença de um maior número de suas investigadoras(es) em Portugal, para além deste III Seminário Internacional, pensou-se em um evento nestas outras duas IES participantes. Esses eventos, apesar de não serem dedicados somente a essa pesquisa, trataram de temas afetos a ela, dando visibilidade ao projeto e fortalecendo as relações internacionais já em desenvolvimento. Desta forma, foi possível garantir a presença de oito investigadoras(es) da América Latina e sete da Europa, favorecendo o diálogo com o público externo e fortalecendo o vínculo entre as(os) pesquisadoras(es) da América Latina e da Europa.

Nesta direção, o CLISSIS/CIHMeSS – Centro de Interpretação, História e Memória em Serviço Social/ULL – promoveu, no contexto da celebração dos 91 anos do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa e do Dia Internacional do Serviço Social, o Seminário Internacional Serviço Social na História: Exigências e Transformações do Século XXI, no dia 20 de março de 2026, com a apresentação de nossas pesquisas.

Este evento teve como objetivo impulsionar um espaço de reflexão crítica e projeção de perspetivas para a profissão, para o ensino e para a investigação em Serviço Social, num cenário marcado pela exigência da internacionalização, considerados os desafios contemporâneos que circunscrevem a sociedade em geral e a profissão em particular. Também teve a finalidade de homenagear a Professora Doutora Marilda Iamamoto, referência incontornável na renovação do Serviço Social e na defesa de uma prática comprometida com a Questão Social e com a transformação da sociedade.

A equipe do CIHMeSS organizadora deste evento, composta pelas professoras doutoras Teresa Silva e Fabrícia Maciel e os doutores Helder Machado e Paulo Soares, procurou garantir que as comunicações privilegiassem as investigações realizadas coletivamente, indicando a importância da cooperação internacional e da constituição de redes de investigação como um eixo de trabalho. Portanto, um esforço de corroborar para o fortalecimento e a materialização de espaço e momento de participação, divulgação de produções e resultados da construção coletiva de saberes e conhecimentos na área do Serviço Social, em diálogo permanente com outros campos das ciências sociais.

A programação foi organizada em dois períodos, sendo que, pela manhã, houve uma sessão de abertura para as boas-vindas e para contextualizar a organização do evento, composta pela Diretora do ISSSL/ULL, Isabel de Sousa; pelo doutor João Pissarra, do ISSSL/ULL e então diretor do CLISSIS; pelas professoras doutoras Teresa Rodrigues da Silva, coordenadora e investigadora integrada do CIHMeSS – Centro de Interpretação, História e Memória em Serviço Social/CLISSIS/ISSSL/ULL, e Fabrícia Maciel, investigadora integrada do CIHMeSS – Centro de Interpretação, História e Memória em Serviço Social/

CLISSIS e professora da Universidade Aberta; e pela professora doutora Carina Moljo, Titular da Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal de Juiz de Fora e investigadora do CNPq — Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Em seguida, ocorreu a conferência inaugural intitulada Serviço Social na História: exigências e transformações do século XXI, proferida pela professora doutora Marilda Villela Iamamoto, Titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e investigadora do CNPq — Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Houve, ainda, outro painel dedicado à apresentação da equipe que vem fomentando a articulação do convênio para a materialização da internacionalização, com as comunicações circunscritas ao tema: O Serviço Social: história e memória – fortalecendo a investigação em redes internacionais.

O período da tarde consubstanciou-se a partir do tema "A investigação no contexto da História e do pensamento do Serviço Social", com cinco intervenções de diversas(os) investigadoras(es), conforme segue: 1) Serviço Social na História: questão social e movimentos sociais – América Latina e Europa, proferida pelas professoras doutoras Alexandra A. L. T. S. Eiras, da Universidade Federal de Juiz de Fora, e Maria Helena Elpídio, da Universidade Federal do Espírito Santo; 2) Fundamentos históricos e teóricos do Serviço Social em Portugal: antecedentes, memória e desafios contemporâneos, pela professora doutora Cláudia Mônica dos Santos, da Universidade Federal de Juiz de Fora; 3) Da norma à prática: a efetivação dos direitos sociais entre o legado do Serviço Social e o diálogo interdisciplinar com o Direito, pela professora doutora Vanda Ramalho, do Centro de Estudos Jurídicos, Económicos, Internacionais e Ambientais/Universidade Lusíada; 4) O influxo do Direito no Serviço Social: a efetivação de direitos sociais, pela professora doutora Ana Sofia Gomes, do Centro de Estudos Jurídicos, Económicos, Internacionais e Ambientais/Universidade Lusíada; e, por último, 5) Apresentação do livro: "Serviço Social - Novos (velhos) desafios", pelas professoras doutoras Carla Carvalho, do Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social e do Instituto Superior Miguel Torga, e Helena Carvalho, do Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro – ISCE Douro.

Reunindo investigadores, professores, profissionais e estudantes de diferentes países, o evento cumpriu o propósito de contribuir para fortalecer redes científicas e profissionais, estimular o diálogo intergeracional e consolidar uma visão crítica e emancipadora do Serviço Social, diante das requisições do presente sem perder de vista a profundidade histórica que sustenta a identidade da profissão.

No âmbito do ISMT foi realizado o Seminário Internacional Serviço Social na História: Movimentos Sociais e Direitos Humanos, ocorrido no dia 26 de março de 2026. Realizou-se nas instalações do Instituto Superior Miguel Torga (ISMT), IES que assegurou o apoio ao evento. Este suporte, igualmente, viabilizou a presença da Professora Doutora Marilda Iamamoto, bem como a transmissão digital da sessão, promovendo uma ampla participação nacional e internacional e fomentando o intercâmbio académico-científico entre docentes, investigadores, profissionais e estudantes.

A organização esteve a cargo das coordenadoras e corpo docente dos cursos de Licenciatura e Mestrado em Serviço Social — Maria Rosa Tomé, Fernanda Daniel, Sónia Ribeiro e Manuel Menezes —, contando com a colaboração ampla e ativa da Professora Doutora Cláudia Mónica. O seminário integrou o plano de trabalhos e de internacionalização do projeto de investigação Serviço Social na História: Questão Social e Movimentos Sociais – América Latina e Europa 1960–2020, constituindo o encerramento de um ciclo de iniciativas realizadas em Portugal,



Seminário internacional — Serviço Social na História: exigências e transformações do século XXI. © (Fundação Minerva • Jorge Lopes Carvalho, 2026).

dedicadas ao debate público destas temáticas.

O encontro teve como propósito central aprofundar a reflexão em torno dos fundamentos sócio-históricos da profissão, a análise crítica da questão social, a dinâmica dos movimentos sociais e o papel das estruturas institucionais na salvaguarda dos Direitos Humanos.

O programa científico desenvolveu-se de acordo com os seguintes momentos: a Sessão de Abertura foi conduzida pela Professora Doutora Dulce Simões, Vice-Presidente do Conselho de Direção, e pela Professora Doutora Ilda Massano, Presidente do Conselho Pedagógico.

A Conferência Inaugural foi proferida pela Professora Doutora Marilda Iamamoto, sob o título Serviço Social na História: Questão Social, Trabalho e Movimentos Sociais. Seguiu-se a Homenagem Institucional feita pelas Professoras Doutoras Alcina Martins e Maria Rosa Tomé — reconhecimento prestado à Professora Doutora Maria Carmelita Yazbek (PUC-SP), figura de relevo do Serviço Social da América Latina, África e Portugal, com um legado académico de grande relevância e colaboradora no arranque dos primeiros programas de mestrado em Serviço Social do ISMT em 2001. A Professora participou de forma remota e proferiu algumas palavras[3].

A sessão da tarde desenvolveu-se com o painel moderado pela Professora Doutora Sónia Ribeiro, subordinado ao tema Movimentos Sociais, Poder Institucional e Direitos Humanos, que reuniu as seguintes comunicações: A Questão Racial, pela Professora Doutora Maria Helena Elpídio (Universidade Federal do Espírito Santo – Brasil); Movimentos Sociais e Justiça Ambiental: novas fronteiras da ação coletiva, pela Professora Doutora Helena Belchior Rocha (Iscte – Instituto Universitário de Lisboa – PT); Entre o lobo e o cão: Racionalidade Institucional e Disputa Ideológica no Serviço Social, pela Professora Doutora Jacqueline Marques (Universidade Lusófona de Lisboa – PT).

Seguiu-se o lançamento e a apresentação do livro Serviço Social nos Países de Língua Portuguesa: Trajetórias, Diálogos e Aproximações na Perspetiva do Sul Global (Edição CFESS, 2026), apresentado pela Professora Doutora Esther Lemos

[3] A homenagem, em boa hora realizada ainda em vida da Professora Doutora Carmelita Yazbek pode ser aqui relembrada https://www.youtube.com/live/t8kUN_UYrCw (1h 45m), bem como as palavras que nos deixou e que guardamos em boa memória. A professora Carmelita faleceu no dia 13 de agosto de 2026. Resta uma grande saudade e a convicção de que ela permanecerá presente, em nossos corações e na memória da profissão.

(UNIOESTE – Toledo, BR) e pelo Professor Manuel Menezes (ISMT – PT).

A Sessão de Encerramento foi conduzida pela coordenação dos ciclos de estudos em Serviço Social (Licenciatura e Mestrado).

Importante destacar que todos os eventos tiveram a presença de membros da referida pesquisa em sua comissão organizadora, além de contar com a participação de docentes de cada unidade de ensino.

Ao finalizar esta apresentação, queremos agradecer às três universidades que abraçaram a ideia, nomeadamente UTAD, ISSSL/CLISSIS/ULL e ISMT, e, em especial, à Comissão Editorial da Revista Intervenção Social, nas pessoas das professoras Isabel Sousa e Vanda Ramalho, por nos dedicar este número especial da Revista Intervenção Social. Consideramos que o trabalho coletivo em pesquisa em rede internacional é essencial na construção de novas angulações e descobertas científicas para superar lacunas na produção atual da área, suscitando também novas indagações e caminhos de estudos sobre o Serviço Social na História. Assim, esta Revista vem atribuir maior visibilidade ao conjunto da produção da pesquisa e perspectivar a continuidade dela.